



FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO: ABRANGÊNCIA E IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

THEORETICAL FOUNDATIONS OF EDUCATION: SCOPE AND IMPORTANCE IN TEACHER TRAINING

DOI: 10.5281/zenodo.10445872

Paulo Gomes Lima¹
Meira Chaves Pereira²

RESUMO

Neste artigo, será desenvolvida a apresentação e relevância da articulação dos Fundamentos da Educação com as Práticas Pedagógicas na formação de professores nas licenciaturas, uma vez que é necessário situar o seu grau de abrangência na realidade escolar propriamente dita, em qualquer nível ou área de atuação do magistério, âmbito que não se esgota na formação inicial. De forma transversal e para efeitos didáticos, consideraremos os pilares dos Fundamentos Teóricos da Educação e Práticas Pedagógicas em seu conjunto, fornecendo, se não todas, pelo menos as pistas principais para o entendimento do fenômeno educacional, seus condicionantes e suas formas de aplicação no âmbito da educação escolar. Neste sentido, tais contribuições são importantes para o professor, pois apresentam elementos contextualizados para a compreensão do desenvolvimento da educação escolar em diferentes sociedades, o que possibilita uma postura recorrente frente às demandas da escola da atualidade e análise em profundidade do tipo, modalidade e qualidade de educação oferecidas às gerações que se sucedem, bem como o perfil profissional do educador que se necessita e que não deve estar à margem das competências e habilidades imprescindíveis para o desenvolvimento de trabalho pedagógico. E finalmente trazemos à luz a prática pedagógica então, conceituada como processo de intervenção na realidade educacional (abrangendo o cotidiano de sala de aula em específico e a realidade da escola como um todo) deve ser exercida com um olhar articulado às bases epistemológicas do fenômeno educativo – como uma unidade e indissociabilidade do *savoir-faire* (saber-fazer) do educador comprometido, quer seja professor em sala de aula, da equipe do suporte pedagógico ou do corpo administrativo da escola.

Palavras-chave: fundamentos teóricos da educação, formação de professores, práticas pedagógicas

ABSTRACT

¹Docente do Programa de Pós- Graduação da UFSCar-Sorocaba. <https://orcid.org/0000-0001-9932-4934>

²Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho. Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. <https://orcid.org/0000-0002-3371-7441>

In this article we will develop the presentation and articulation of the importance of fundamentals of Education with the teaching practices in teacher education in degree, since it is necessary to put the degree of coverage in the school itself, at any level or area of expertise the teacher, that scope is not limited to initial training. In order for teaching and cross, consider the pillars of the theoretical foundations of education and teaching as a whole, providing, if not all, at least the main avenues for the understanding of educational phenomenon, its limitations and its forms of application under of school education. Accordingly, such contributions are important for the teacher, since they have contextualized elements to understanding the development of education in different societies, which enables a position opposite to the demands of the applicant's current school and in-depth analysis of the type, form and quality of education available to generations to come, and the profile of the professional educator that is needed and should not be on the sidelines of the skills and abilities essential to the development of pedagogical work. And finally bring to light the teaching then, conceived as a process of intervention in the educational reality (covering the daily life of the classroom in particular and the reality of the school as a whole) should be exercised with a pleading look to epistemological foundations of educational phenomenon -- as an inseparable unit, and the *savoir-faire* (know-how) of committed educator, whether teacher in the classroom, the teaching support staff or administrative body of the school.

Keywords: theoretical foundations of education, teacher training, teaching

INTRODUÇÃO

Um dos componentes indispensáveis à formação do educador é o eixo dos Fundamentos Teóricos da Educação e sua articulação com as práticas pedagógicas. Tal importância solicita do educador alguns cuidados que lhe ajudarão na problematização, não somente das práticas pedagógicas que se construíram ao longo do tempo, mas também dos contextos e embasamentos que lhes deram sustentação.

Dentre eles, ao se desdobrar o *conceito de educação*, não podemos esquecer que a sua compreensão não existe por si só, pois se articula a outros conceitos representativos de uma realidade que é concreta, vivenciada pelos atores sociais no tempo. Com esta preocupação, o ponto de partida para trazer à luz este componente indispensável a todo educador é a conceituação da educação e identificação dos elementos necessários para a sua compreensão, a saber: trabalho, cultura e manifestações possíveis da educação.

Nesta diretriz, os Fundamentos Teóricos da Educação constitui-se um dos principais eixos da Ciência da Educação, sem o qual a prática pedagógica se perderia em fazeres técnicos, deixando de lado a reflexão sobre o processo educacional ao longo do tempo

histórico. O caráter de relevância deste estudo dá-se pelas contribuições de áreas interdisciplinares que formam a sua totalidade (história da educação, psicologia da educação, filosofia da educação e sociologia da educação) e de como tais contribuições apontam pistas para entendermos o fenômeno educacional na atualidade.

Não se pode destacar, neste sentido, este ou aquele elemento como o mais relevante da ação docente, pois esta deve sempre ser conscientizadora e intencional: a emancipação do sujeito como ator social. Conseqüentemente, a intervenção do educador deve tomar como eixo central a *ação-reflexão-ação*, daí a necessidade de considerar os Fundamentos Teóricos da Educação articulados ao contexto educacional.

PARA COMPREENDER A EDUCAÇÃO

Cada grupo humano reúne formas distintas de produção de sua própria existência. Esta ação intencional do homem sobre a natureza é denominada de trabalho. O *trabalho*, portanto, é a ação transformadora, consciente e intencional do homem sobre a natureza para que suas necessidades sejam suficientemente sanadas. Desta maneira, o processo de transformação do homem sobre a natureza e sua própria realidade reunindo o que e como produz, seus costumes, vivências, linguagem, valores e demais manifestações, que se dão por meio do trabalho, é caracterizado de *cultura*.

Dentre distintos sentidos que a palavra cultura pode assumir, certamente o sentido antropológico apresenta uma contribuição comumente aceita, isto é, a cultura ou as culturas como o elemento de identificação de uma comunidade, de um grupo social ou de um povo. A cultura ou as culturas podem apresentar caráter permanente ou caráter dinâmico, conforme o valor que cada agrupamento social lhe confere. Para que a cultura de um grupo social sobreviva de geração para geração, de um povo para outro povo, independentemente de seu caráter permanente ou dinâmico, é necessário que seja transmitida de alguma maneira, para que o próprio grupo não se disperse e nem perca sua identidade. Nesta direção, o processo de transmissão dos conhecimentos, valores ou ferramentas culturais será desenvolvido por meio da *educação*.

Por explicitar a consciência viva de um povo ou das normas estabelecidas por ele, é que o fenômeno educacional vai se desdobrar de algumas maneiras específicas, conforme o



enfoque do arranjo social, tendo como finalidade, a emancipação do sujeito como ser histórico, instrumentalizando-o para atuar a partir das relações estabelecidas nos acordos sociais, concordando com as mesmas ou propondo reformulações ao longo do seu amadurecimento como ator social ou ainda, por meios legitimamente constituídos, encaminhar formas de superação de seu desenvolvimento. Assim, observamos que sobre o enfoque social, a educação é o processo de transmissão de heranças culturais de um povo, no qual as novas gerações as aprendem, preservam ou as desenvolvem em benefício da continuidade e identidade do grupo.

CONCEITUAÇÃO DE FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

A educação, do ponto de vista formal, buscará na pedagogia os parâmetros necessários para o desenvolvimento da ação docente a partir da leitura do homem no tempo. Isto significa que ao longo do processo histórico a pedagogia alçou status de *Ciência da Educação*, uma vez que sua preocupação com o fenômeno educacional não se restringe tão somente ao estudo de teorias críticas em si para o seu norteamto, pois vai buscar na própria vida da escola e suas ações, as explicações e leituras das vivências, que serão problematizadas e encaminhadas à luz de sua própria solicitação e dos saberes e reflexões pedagógicas construídas no tempo.

Ao constituir sua identidade entre o rol das ciências humanas, a Pedagogia, como Ciência da Educação, abrange pelo menos 3 eixos encadeados e bem delimitados, que de forma indissociável lançam luz sobre o saber-fazer pedagógico, conservando, modificando, e/ ou promovendo rupturas com os referenciais educacionais historicamente produzidos: fundamentos teóricos da educação, metodologias de ensino e o o processo de reflexão sobre a validade ou não das práticas pedagógicas frente à leitura do real, como se segue:

a) **os fundamentos teóricos da educação:** constituem as bases para a compreensão das dimensões do fenômeno educativo ao longo da história da educação e da escola do ponto de vista histórico, filosófico, sociológico e psicológico. Trazem à luz os conhecimentos pedagógicos historicamente produzidos e sua reflexão sobre os mesmos, situando o homem

como sujeito que *se mobiliza na* história do seu desenvolvimento educacional e *mobiliza-se com* esta mesma história, mediado pelas transformações do mundo e de si.

b) **metodologias de ensino:** articula e desenvolve disciplinas, formas, maneiras e processos de se trabalhar a educação num plano objetivo. As metodologias de ensino são instrumentais imprescindíveis para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, pois materializam a tipologia de educação desejada ou mesmo se propõe a encontrar os melhores encaminhamentos que sejam favoráveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. É oportuno lembrar que é improdutivo elaborar planejamentos metodológicos que não tenham sustentação em si e que desprezem a contribuição dos fundamentos teóricos da educação como objeto de referência, pois na educação a teoria sem a prática não tem valor e a prática sem a teoria não constituem as finalidades da educação em sua totalização, pois o homem mobiliza-se no tempo a partir de suas construções sócio-afetivas, bem como de suas heranças culturais que sejam universais, regionais e/ou locais.

c) **o processo de reflexão sobre a validade ou não das práticas pedagógicas frente à leitura do real:** o exercício da ação docente ou a sua prática pedagógica deve acontecer de maneira encadeada com os fundamentos teóricos da educação, as metodologias de ensino e a leitura que se faz sobre a realidade vivida da escola, da comunidade, do aluno e demais contexto relacionados para que se constitua uma prática pedagógica coerente e consistente e que objetive o desenvolvimento de uma formação cidadã.

Neste sentido, vale refletirmos sobre a importância do estudo dos Fundamentos Teóricos da Educação na bagagem do conhecimento necessário ao professor para o desenvolvimento de sua ação pedagógica, bem como identificarmos a delimitação das áreas do conhecimento em que o fenômeno educativo é estudado, como proposto na próxima seção.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO: A DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Os Fundamentos Teóricos da Educação consistem nas contribuições de estudos dos fenômenos educativos à luz de uma ou mais áreas do conhecimento científico historicamente produzido. Eles situam de forma crítica o pensamento pedagógico de uma determinada época considerando os condicionantes históricos, filosóficos, sociológicos e psicológicos em seu conjunto no fazer cotidiano da escola, daí porque não ser possível dissociar estes conhecimentos das práticas pedagógicas, uma vez que prefiguram um todo que o educador não poderá abrir mão, sob pena de um olhar equivocando sobre o que se entende como totalidade da educação como um todo e da formal em particular, objeto de estudo deste artigo.

Neste sentido, tais contribuições são importantes para o professor, pois apresentam elementos contextualizados para a compreensão do desenvolvimento da educação escolar em diferentes sociedades, o que possibilita uma postura recorrente frente às demandas da escola da atualidade e análise em profundidade do tipo, modalidade e qualidade de educação oferecidas às gerações que se sucedem, bem como o perfil profissional do educador que se necessita e que não deve estar à margem das competências e habilidades imprescindíveis para o desenvolvimento de trabalho pedagógico. A seguir, para efeitos didáticos, destacaremos cada uma das áreas do conhecimento que, reunidas, compõem os Fundamentos Teóricos da Educação, a saber: a) História da Educação, b) Filosofia da Educação, c) Sociologia da Educação e d) Psicologia da Educação.

Vale lembrar, no entanto, que o estudo transversal sobre o desenvolvimento da educação escolar, tomando os Fundamentos Teóricos como orientação é o posicionamento que assumimos neste trabalho, uma vez que todas as vinculações possíveis das áreas do conhecimento listadas são pertinentes ao desenvolvimento da educação do homem como sujeito de sua própria história.

AS CONTRIBUIÇÕES DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

A história da educação, como fenômeno histórico, apresenta diferenciações e particularidades de povo para povo. Desta maneira, o seu estudo como disciplina específica pode encontrar dificuldades na sistematização do pensamento e realidade educacional historicamente situada.



Neste sentido a própria literatura especializada apresenta dificuldade no desenvolvimento de suas descobertas, considerando-se as peculiaridades de cada povo constituídas ao longo do tempo.

A História da Educação quando buscada como referencial da educação, principalmente da educação formal, busca na História do Pensamento Pedagógico a sua sustentação e na Pedagogia como um todo a suas interconexões, uma vez que, conceituamos a Pedagogia como a “Ciência da Educação”. Sob esta perspectiva, as construções educacionais, as idéias pedagógicas e a instituição da escola foram e estão condicionadas por fatores histórico-sociais e culturais (a partir do que ocorre a sistematização da história da pedagogia) e que, passaremos a tratar como um dos pilares indissociáveis dos Fundamentos Teóricos da Educação, por isso referir-se ao termo História da Educação como um primeiro elo deste processo é uma ação apropriada e coerente com as formas possíveis de ter acesso ao conhecimento produzido pela humanidade ao longo do tempo, não o principal ou mesmo que exista uma ordem hierárquica, antes como um dos componentes desta área de estudo que vem trazer um olhar diferenciado da educação escolar, enquanto fenômeno que ocorre situados em épocas e cujas convenções podem ou não perdurar condicionadas por sua validade social ou mesmo a instituição dessas.

As práticas pedagógicas que se constituíram ao longo do tempo em distintas formas de organização devem ser consideradas como vetores de mão dupla: de um lado considerada o que os grupos humanos estabeleceram como educação até determinada atualidade e o que e onde se deseja chegar com novos encaminhamentos ou leituras da realidade, no que tange ao fenômeno educacional.

AS CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

A Filosofia da Educação como um dos pilares dos Fundamentos Teóricos da Educação possibilita ao educador um olhar diferenciado sobre os significados e sentidos da educação do homem e de sua condição no mundo. Neste sentido, há um olhar reflexivo intencional e recorrente sobre as práticas sociais que se desenvolvem ao longo do processo histórico-social, as relações que se travam entre os indivíduos e o papel do educador, como sujeito de intervenção no processo ensino-aprendizagem, orientado por, pelo menos, duas questões

centrais: a) que homem formar ? (seus valores, sentido de pertinência, perspectivas, etc.) e b) para que sociedade ? (o que a sociedade espera e o que o educador pode refletir para a superação ou não de anseios deterministas).

Com efeito, a Filosofia da Educação contribui para a reflexão filosófica do fenômeno educativo, pois tem uma sistematização na forma de tratar o objeto educacional. O olhar do educador, deve ser orientado, não pela intuição apressada de quem quer encontrar uma resposta breve problemáticas desenvolvidas no ambiente escolar, mas por, no mínimo, um tripé, representando a totalidade das dimensões da reflexão filosófica, a saber: radicalidade, rigorosidade e visão de conjunto. A este respeito Saviani (1987, p. 24) enfatiza:

- **Radical:** é necessário que o educador entenda as questões educacionais e suas problemáticas a partir de seus fundamentos, de sua raiz e delineie uma reflexão em profundidade.
- **Rigorosa:** o rigor da reflexão filosófica está na necessidade de sistematização das questões levantadas por meio do método. Assim, é necessário que o educador conheça as diferenciações e ênfases tanto da sabedoria popular, quanto da ciência e manifestações pertinentes.
- **(Visão) de conjunto:** o problema educacional deve ser analisado numa perspectiva de totalidade, isto é, estuda-se os contextos em que surgiu e os seus distintos condicionantes e variantes sob uma perspectiva considerada.

Este tripé, como um dos encadeamentos dos Fundamentos Teóricos da Educação, contribui decisivamente para a transformação do professor, a medida que se esmera pela transformação de seus alunos. É na busca de uma postura indagativa sobre sua prática pedagógica à luz dos conhecimentos educacionais historicamente produzidos que o educador desenvolve a reflexão filosófica sobre a educação. Assim História e Filosofia da Educação se encadeiam de forma complementar, mas ainda não total na constituição do segundo elo dos Fundamentos Teóricos da Educação.



AS CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Um outro pilar indissociável dos Fundamentos Teóricos da Educação e Práticas Pedagógicas é a sociologia educacional. Teóricos educacionais problematizam a educação formal ou informal a partir da contribuição da sociologia.

A sociologia caracteriza-se como o estudo das interações sociais que ocorrem na vida em sociedade. As interações sociais acontecem por meio do contato e comunicação entre indivíduos/grupos e podem resultar modificações em seus comportamentos, quer em nível físico, cognitivo ou moral ou mesmo na forma de organizar e entender os processos sociais a partir do fato social.

Os autores clássicos que contribuíram diretamente para o surgimento sociologia entendiam que a partir do estudo sistemático da sociedade, não haveria como entender o fenômeno sociológico a partir do senso comum, e sim a partir de evidências que própria realidade oferecia de forma velada ou desvelada.

A sociologia da educação, como um dos pilares dos Fundamentos Teóricos da Educação e Práticas Pedagógicas, ocupa de um espaço de interconexão com outras áreas de conhecimento, buscando descrever ou explicar o fenômeno social em seu meio: econômico, cultural, social e neste sentido situa a ação pedagógica como objeto condicionado e condicionante das aspirações de determinada sociedade. Cabe-lhe entender as causas e as relações que orientam a educação em sentido amplo ou específico e como a escola lida com estas questões. Conseqüentemente, a sociologia da educação, traz ao educador a possibilidade de entender as relações que se travam no interior da escola, da comunidade extra-escolar e das políticas públicas que constituem o sistema escolar.

Em se tratando da educação escolar a sociologia tem um papel relevante, uma vez que estuda os processos e condicionantes sociais relativos ao fenômeno educacional, por meio de métodos sociológicos específicos: experimentação, observação, comparação, questionário, entrevista, formulário, estudos de caso, etnografia, dentre outros.

Por esta perspectiva compreende-se que o fenômeno educacional deve ser problematizado na convergência do *contexto histórico* – movimenta-se no tempo e com o tempo; do *contexto filosófico* – pois remete à reflexão filosófica acerca da cosmovisão de educação para um grupo, para uma sociedade ou para o mundo; do *contexto sociológico* –



uma vez que procura descrever ou explicar os fatos sociais e seus condicionantes que geraram ou impediram o desenvolvimento da educação e da educação escolar de um povo em sociedades situadas e um outro olhar que completa a unidade dos Fundamentos da Educação: o **contexto psicológico** - que centra como objeto o estudo dos comportamentos e processos de aquisição do conhecimento do indivíduo, identificando e encaminhando os elementos de intervenção para uma intervenção pedagógica intencional e sistematizada. A seguir este último contexto será objeto de discussão na próxima subseção.

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

A psicologia, a partir de seu status como ciência que se deu no final do século XIX, preocupa-se em estudar os comportamentos e processos mentais na constituição da identidade do indivíduo, ao longo de sua maturação orgânica e solicitação do meio. Cória-Sabini (1988, p.8) observa que há uma variação no conjunto de comportamentos que um indivíduo pode apresentar, dificultando o estudo de questões específicas se, consideradas todas as possibilidades e áreas do conhecimento psicológico. Desta forma, a psicologia, seguindo a referência das demais ciências, estabeleceu-se por meio de especializações conduzindo à uma diferenciação de áreas no seio do conhecimento psicológico, por exemplo:

- a) **área da aprendizagem:** preocupa-se em estudar até que ponto o comportamento humano é determinado por eventos do meio ambiente,
- b) **a área da motivação:** identifica as forças que propulsionam a conduta humana,
- c) **a área da cognição:** estuda o processo de construção do conhecimento e da inteligência,
- d) **a área da socialização:** que trata da análise do processo de desenvolvimento das relações interpessoais e de como estas interferem na conduta do indivíduo.

A Psicologia escolar, neste sentido, orientada para o estudo do indivíduo enquanto ser que aprende, enquanto ser mobilizado pelas solicitações do meio que está inserido, por intermédio de diferentes escolas e abordagens sobre a Teoria do conhecimento e desenvolvimento (Behaviorismo, Neo-Behaviorismo, Gestalt, Psicanálise, Análise Transacional, Teoria de Jean Piaget, dentre outras), tornou-se ao longo do tempo, área indispensável à compreensão dos processos de ensino-aprendizagem aplicados à educação

escolar e instrumentalização imprescindível à formação do educador no que tange ao processo de intervenção pedagógica.

Por abranger o estudo dos processos psicológicos do indivíduo, suas possibilidades e situações de aprendizagem ao longo de sua vida e da educação escolar, a Psicologia da Educação é o quarto elo imprescindível que orienta os Fundamentos Teóricos da Educação e Práticas Pedagógicas de maneira transversal, pois a totalidade do sujeito se inicia com a percepção de si e do mundo que o cerca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes encadeamentos possibilitam compreender o desenvolvimento da educação escolar a partir do pensamento pedagógico situado ao longo do tempo, bem como os elementos condicionadores que contribuíram para o seu desdobramento: a visão do homem como sujeito histórico; a natureza filosófica e sociológica de compreender e refletir a realidade, conhecimentos e valores construídos no mundo idealizado e vivenciado; e o desenvolvimento da visão sobre como o indivíduo aprende, como se desenvolve o seu conhecimento e se forma a sua inteligência, além de situar os elementos que dificultam a sua aprendizagem.

Em trabalho anterior (Lima, 2000) enfatizamos a prática pedagógica como o termômetro que explicita, é mobilizada e mobiliza a realidade desenvolvida em sala de aula, revelando inequivocamente a relação de compromisso (ou sua falta) do educador para com seus alunos e do educador para com a educação.

Em sentido mais específico as práticas pedagógicas dizem respeito ao processo de intervenção na realidade educacional: maneiras de entender os contextos em que os conhecimentos são considerados e a ação do professor sobre a realidade escolar, de forma intencional e sistematizada. A prática pedagógica então, conceituada como processo de intervenção na realidade educacional (abrangendo o cotidiano de sala de aula em específico e a realidade da escola como um todo) deve ser exercida com um olhar articulado às bases epistemológicas do fenômeno educativo – como uma unidade e indissociabilidade do *savoir-faire* (saber-fazer) do educador comprometido, quer seja professor em sala de aula, da equipe do suporte pedagógico ou do corpo administrativo da escola.

Partindo da análise e interpretação de sua própria realidade, da reflexão-na-ação, observamos que a prática pedagógica propriamente dita, é uma das ferramentas do professor,

que pode ser trabalhada através de iniciativas, de diversas leituras da realidade, e através do questionamento constante do professor sobre sua própria ação, entre outros pontos, mas nunca distanciada das contribuições dos bases epistemológicas da educação, ou como tratamos neste trabalho, dos Fundamentos Teóricos da Educação – que lhe dão sustentação nas suas maneiras de operacionalização.

REFERÊNCIAS

CÓRIA-SABINI, M.A. **Fundamentos da psicologia educacional**. São Paulo: Ática, 1988.

GIROUX, H. Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias da reprodução. Petrópolis: Vozes, 1988.

KNIGHT, George R. **Filosofia & Educação**. 1.ed. Engenheiro Coelho, SP: Imprensa Universitária Adventista, 2001.

LIMA, Paulo Gomes et al. Caminhos da universidade rumo ao século XXI: pontos e estratégias para a sua orientação na visão de educadores. brasileiros. In **Revista Paradigma** (Maracay - Venezuela). , v.XXXI, p.09 - 52, 2000.

LIMA, Paulo Gomes. Assim educarás a humanidade: tendências sociais, políticas e econômicas norteiam a forma como a escola educa o indivíduo. In **Revista da Escola Adventista**. Engenheiro Coelho/SP: 2º semestre de 2004, p. 10-11.

PIMENTA, S.G. **Pedagogia, ciência da educação ?** São Paulo: Cortez, 1996.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1987.